

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE FÍSICA
DEPARTAMENTO DE FÍSICA DO ESTADO SÓLIDO
FIS 123 - FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL III / LABORATÓRIO
PROF.: *Ruivaldo Regis Sobral*
Turma: Teórica/ Prática T: P:19 Data: 05/04/2002
Equipe: *Adriano L. do Valle*



**MEDIDA DA COMPONENTE HORIZONTAL DA INDUÇÃO
MAGNÉTICA TERRESTRE**
(RELATÓRIO / EXPERIÊNCIA - cinco)

I - OBJETIVO

“Determinar o valor da componente horizontal da indução magnética terrestre.”

II - PARTE TEÓRICA

Para melhor entendimento desse experimento admitimos como pré-requisito, os conceitos listados abaixo:

INDUÇÃO MAGNÉTICA

INDUÇÃO MAGNÉTICA TERRESTRE “ $\vec{B}_R = \vec{B} + \vec{B}_T$ ”

EFEITOS MAGNÉTICOS DA CORRENTE ELÉTRICA (Lei de Biot-Savart)

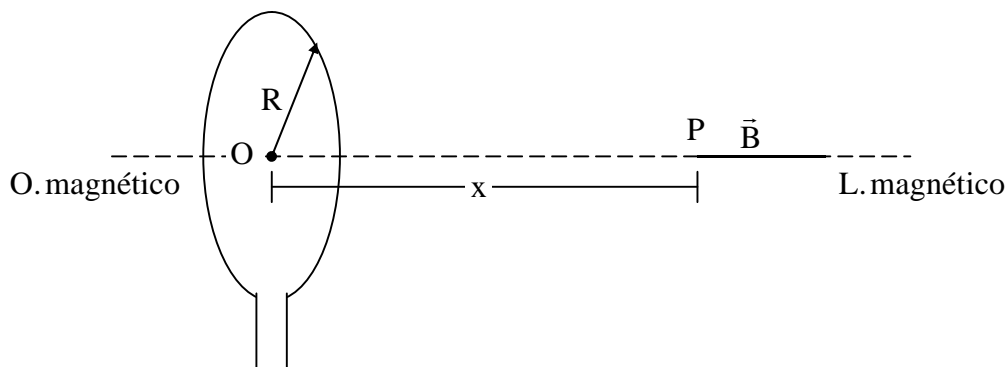
INDUÇÃO MAGNÉTICA CRIADA POR UMA ESPIRA CIRCULAR

VARIAÇÃO NA POSIÇÃO DO PÓLO NORTE MAGNÉTICO DA TERRA

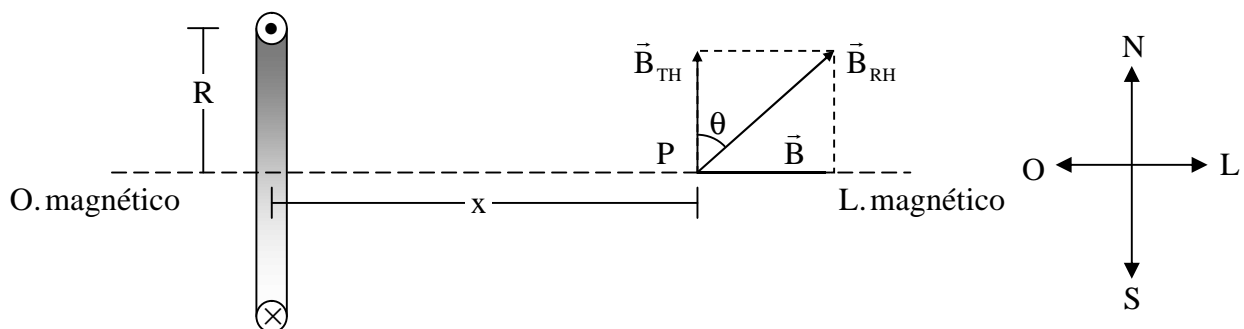
III - TEORIA DE MEDIDA:

Considere uma bobina de uma espira, percorrida por uma corrente I , de tal modo que o seu eixo seja orientado na direção Leste – Oeste magnético. Isto é, o plano da bobina é vertical orientado na direção Norte – Sul Magnético. Num ponto P do eixo, a uma distância x do centro da bobina, a indução magnética resultante, será a soma vetorial da indução devida a bobina com a indução magnética terrestre. Neste ponto P vamos colocar uma bússola que vai se alinhar com a componente horizontal \vec{B}_{RH} da indução resultante.

$$\vec{B}_{RH} = \vec{B}_{TH} + \vec{B}$$



Vista em perspectiva



Quando a corrente I atravessa a bobina, a bússola se alinha com a direção \vec{B}_{RH} e sofre uma deflexão θ em relação a direção \vec{B}_{TH} que ela apontava quando não havia corrente circulando na bobina.

Estudo pela tgq.

Da figura anterior, temos

$$\operatorname{tg}\theta = \frac{B}{B_{\text{TH}}} \quad (1)$$

Sabendo que:

$$B = \frac{\mu_0}{2} \cdot N \cdot I \cdot \frac{R^2}{(R^2 + x^2)^{3/2}} \quad (2)$$

Substituindo (2) em (1).

$$\operatorname{tg}\theta = \frac{1}{B_{\text{TH}}} \cdot \frac{\mu_0}{2} \cdot N \cdot I \cdot \frac{R^2}{(R^2 + x^2)^{3/2}} \quad (3)$$

Num ponto P fixo, vemos que $\operatorname{tg}\theta$ é proporcional à corrente I que circula na bobina.

$$\operatorname{tg}\theta = K \cdot I \quad (4)$$

e o coeficiente angular K é dado por:

$$K = \frac{1}{B_{\text{TH}}} \cdot \frac{\mu_0}{2} \cdot N \cdot \frac{R^2}{(R^2 + x^2)^{3/2}} \quad (5)$$

Estudo em função da distância x.

Reescrevendo a equação (1)

$$\frac{1}{B} = \frac{1}{B_{\text{TH}}} \cdot \cot g\theta \quad (6)$$

$$\frac{2}{\mu_0} \cdot \frac{1}{N \cdot I} \cdot \frac{(R^2 + x^2)^{3/2}}{R^2} = \frac{1}{B_{\text{TH}}} \cdot \cot g\theta \quad (7)$$

Ou ainda,

$$R^2 + x^2 = \left(\frac{\mu_0}{2} \cdot N \cdot I \cdot \frac{R^2}{B_{\text{TH}}} \right)^{2/3} \cdot (\cot g\theta)^{2/3} \quad (8)$$

Fazendo:

$$Y = R^2 + x^2 \quad (9)$$

$$K = \left(\frac{\mu_0}{2} \cdot N \cdot I \cdot \frac{R^2}{B_{\text{TH}}} \right)^{2/3} \quad (10)$$

$$X = \cot g\theta \quad (11)$$

Chegamos a:

$$Y = K \cdot X^{2/3} \quad (12)$$

Portanto se traçarmos o gráfico de $\log Y$ em função de $\log X$, devemos conseguir uma reta de inclinação $2/3$. Se $\theta = 45^\circ$, $\cot g\theta = 1$ e $\log(\cot g\theta) = 0$. Neste ponto particular, $\log Y = \log K$ o que permite determinar, mais uma vez o valor de B_{TH} .

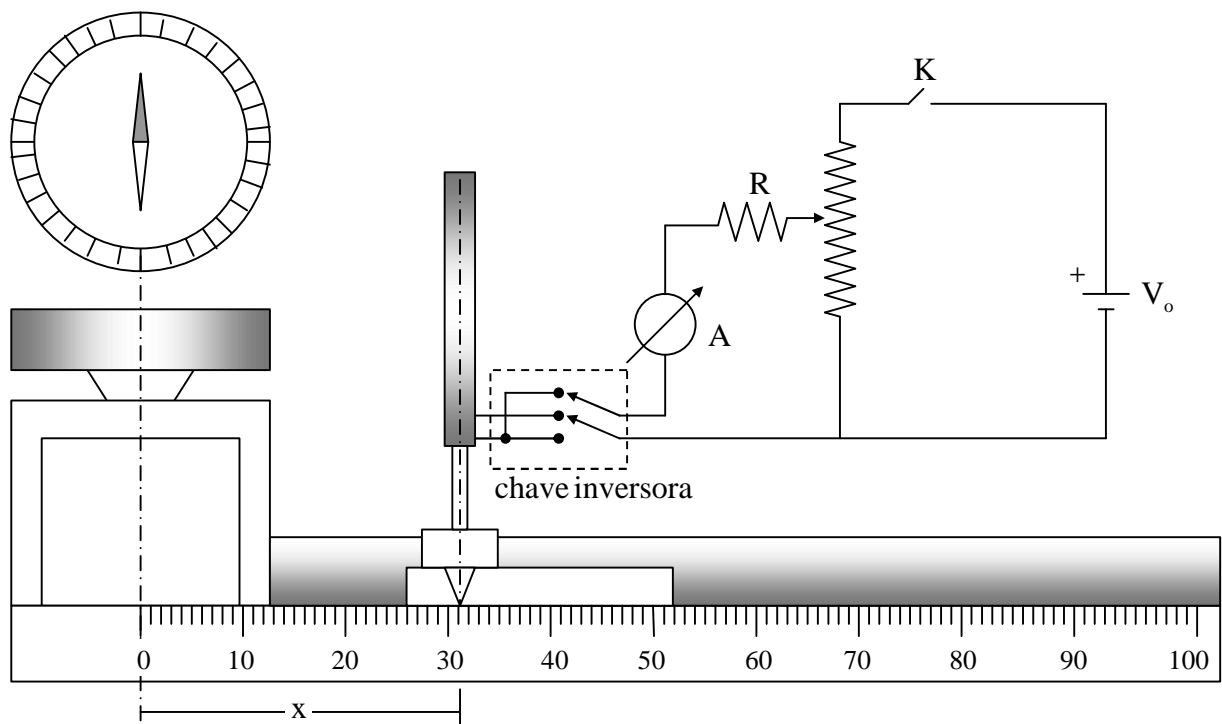
IV - PARTE EXPERIMENTAL

LISTA DE MATERIAL

- Bancada de medida constituída de uma mesa para a bússola e suporte deslizante para a bobina
- Bússola, graduada em graus
- Bobina de 320 espiras, de raio médio $R = 6,9 \cdot 10^{-2} \text{ m}$
- Miliamperímetro
- Reostato linear de fio
- Resistência de proteção
- Fonte de alinhamento
- Chave liga desliga

MONTAGEM EXPERIMENTAL:

A bancada e o circuito são apresentados na figura. Uma régua, representada na figura, permite medir a distância x entre o centro da bússola e o centro da bobina.



A corrente I que atravessa a bobina é ajustada pelo reostato e medida pelo miliamperímetro. A chave inversora permite inverter o sentido com que a corrente percorre a bobina, tendo como consequência a inversão do sentido do campo indução magnética \vec{B} .

MEDIDAS:

IV.1 – Medidas com a distância “x” constante.

Para a distância $x = 10,5 \text{ cm}$ medimos para diferentes valores de I o valor do ângulo de deflexão q . Para cada valor de I invertemos o sentido da corrente na bobina, com a chave inversora, medindo também o valor de q' e colocamos os dados na tabela a seguir.

x=10,5 cm = 0,105 m

I(mA)	$X_i = I(A)$	q	q'	$Y_i = \text{tg}\left(\frac{\theta + \theta'}{2}\right)$	$X_i^2 = I^2$	$X_i \cdot Y_i = I \cdot \text{tg}\bar{\theta}$
5,0	0,005	7,0	7,0	0,12278	0,000025	0,00061
7,5	0,008	11	11	0,19438	0,000056	0,00146
10,0	0,010	14	14	0,24933	0,000100	0,00249
12,5	0,013	18	18	0,32492	0,000156	0,00406
15,0	0,015	22	21	0,39391	0,000225	0,00591
17,5	0,018	25	25	0,46631	0,000306	0,00816
20,0	0,020	29	29	0,55431	0,000400	0,01109
22,5	0,023	30	30	0,57735	0,000506	0,01299
25	0,025	32	34	0,64941	0,000625	0,01624
50	0,050	53	53	1,32704	0,002500	0,06635
75	0,075	64	65	2,09654	0,005625	0,15724
100	0,100	70	70	2,74748	0,010000	0,27475
125	0,125	74	75	3,60588	0,015625	0,45074
150	0,150	77	77	4,33148	0,022500	0,64972
175	0,175	78	79	4,91516	0,030625	0,86015
200	0,200	80	80	5,67128	0,040000	1,13426
225	0,225	81	81	6,31375	0,050625	1,42059
250	0,250	82	82	7,11537	0,062500	1,77884
Σ	1,485			41,65668	0,242400	6,85565

Em anexo traçamos o gráfico $\text{tg } q \sim I$.

Traçamos a reta que melhor se ajusta aos pontos e obtivemos a inclinação da reta dada por:

$$K = \frac{\Delta \text{tg}\theta}{\Delta I}$$

Da expressão $\text{tg}\theta = K \cdot I$ obtemos $K = \frac{\text{tg}\theta}{I} \Rightarrow [K] = \frac{[\text{tg}\theta]}{[I]} = \frac{1}{A} = 1 \text{ A}^{-1}$

$$K = 28,66 \text{ A}^{-1}$$

A partir da inclinação da reta, calculamos o valor da componente horizontal \vec{B}_{TH}

$$B_{TH} = \frac{1}{K} \cdot \frac{\mu_0}{2} \cdot N \cdot \frac{R^2}{(R^2 + x^2)^{3/2}}$$

$$K = 28,66 \text{ A}^{-1}$$

$$\mu_0 = 4\pi \cdot 10^{-7} \text{ Wb/A}\cdot\text{m}$$

$$N = 320$$

$$R = 6,9 \cdot 10^{-2} \text{ m}$$

$$x = 0,105 \text{ m}$$

$$B_{TH1} = \frac{1}{28,66} \cdot \frac{4\pi \cdot 10^{-7}}{2} \cdot 320 \cdot \frac{(6,9 \cdot 10^{-2})^2}{((6,9 \cdot 10^{-2})^2 + 0,105^2)^{3/2}} = 1,7 \cdot 10^{-5} \text{ T}$$

Aplicando o método dos mínimos quadrados aos pontos encontrados temos:

Fazendo $X_i = I$ (em A) e $Y_i = \text{tg}\theta$

$$\sum_{i=1}^{18} X_i = 1,485 \quad \sum_{i=1}^{18} Y_i = 41,6567 \quad \sum_{i=1}^{18} (X_i)^2 = 0,2424 \quad \sum_{i=1}^{18} X_i \cdot Y_i = 6,85565 \quad n = 18$$

$$a = \frac{[\sum x_i] \cdot [\sum y_i] - 18 \cdot [\sum x_i y_i]}{[\sum x_i]^2 - 18 \cdot [\sum x_i^2]} = 28,51 \quad b = \frac{[\sum x_i y_i] \cdot [\sum x_i] - [\sum (x_i^2)] \cdot [\sum y_i]}{[\sum x_i]^2 - 18 \cdot [\sum x_i^2]} = -0,038$$

Equação da melhor reta:

$$\text{tg}\theta = 28,51 \cdot I - 0,038 \quad (I \text{ em A})$$

O coeficiente de determinação da reta será dado por:

$$r^2 = \frac{\left(\sum X_i Y_i - \frac{\sum X_i \cdot \sum Y_i}{n} \right)^2}{\left(\sum X_i^2 - \frac{\sum X_i^2}{n} \right) \cdot \left(\sum Y_i - \frac{(\sum Y_i)^2}{n} \right)} = 0,89, \text{ que é um valor próximo de 1.}$$

Pontos de ajuste

Pontos	I (A)	tg q
P ₁	0,010	0,247
P ₂	0,250	7,089

A partir da inclinação da reta, calculamos por este método, o valor da componente horizontal \vec{B}_{TH}

$$B_{\text{TH}} = \frac{1}{K} \cdot \frac{\mu_0}{2} \cdot N \cdot \frac{R^2}{(R^2 + x^2)^{3/2}}$$

$$K = 28,51 \text{ A}^{-1}$$

$$\mu_0 = 4\pi \cdot 10^{-7} \text{ Wb/A}\cdot\text{m}$$

$$N = 320$$

$$R = 6,9 \cdot 10^{-2} \text{ m}$$

$$x = 0,105 \text{ m}$$

$$B_{\text{TH2}} = \frac{1}{28,51} \cdot \frac{4\pi \cdot 10^{-7}}{2} \cdot 320 \cdot \frac{(6,9 \cdot 10^{-2})^2}{\left((6,9 \cdot 10^{-2})^2 + 0,105^2 \right)^{3/2}} = 1,7 \cdot 10^{-5} \text{ T}$$

Achamos o mesmo valor para \vec{B}_{TH} nos dois métodos

IV.2 – Medidas com a Corrente “I” constante.

Ajustamos no reostato uma corrente $I = 50 \text{ mA}$. Medimos para diferentes valores da distância x os ângulos de deflexão q e q' (invertendo-se a corrente), da bússola até o limite mínimo de 5° . Repetimos o procedimento para as correntes de 100 mA e 200 mA .

$I_{II} = 50 \text{ mA}$

x(cm)	q	q'	$\text{tg}\left(\frac{\theta + \theta'}{2}\right)$	$R^2 + x^2$	$\cot \bar{\theta}$	Y = $\log(R^2 + x^2)$	X = $\log(\cot \bar{\theta})$	$X^2 =$ $[\log(\cot \bar{\theta})]^2$	X.Y
10,5	53,0	53,0	1,32704	0,01579	0,75355	-1,8017	-0,1229	0,0151	0,2214
12,0	45	44	0,98270	0,01916	1,01761	-1,7176	0,0076	0,0001	-0,0130
14,0	34	34	0,67451	0,02436	1,48256	-1,6133	0,1710	0,0292	-0,2759
16,0	26	26	0,48773	0,03036	2,05030	-1,5177	0,3118	0,0972	-0,4732
18,0	20	20	0,36397	0,03716	2,74748	-1,4299	0,4389	0,1927	-0,6276
20,0	15	15	0,26795	0,04476	3,73205	-1,3491	0,5719	0,3271	-0,7716
22,0	13	12	0,22169	0,05316	4,51071	-1,2744	0,6542	0,4280	-0,8338
24,0	9	10	0,16734	0,06236	5,97576	-1,2051	0,7764	0,6028	-0,9356
26	8	8	0,14054	0,07236	7,11537	-1,1405	0,8522	0,7262	-0,9719
28	6	6	0,10510	0,08316	9,51436	-1,0801	0,9784	0,9572	-1,0567
30	5	5	0,08749	0,09476	11,43005	-1,0234	1,0580	1,1195	-1,0828
					S	-15,1528	5,6977	4,4952	-6,8208

Em anexo traçamos o gráfico $\log(R^2 + x^2)$ versus $\log(\cot g\bar{\theta})$

Aplicando o método dos mínimos quadrados aos pontos encontrados temos:

Fazendo $X_i = \log(\cot g\bar{\theta})$ e $Y_i = \log(R^2 + x^2)$

$$\sum_{i=1}^{11} X_i = 5,6977 \quad \sum_{i=1}^{11} Y_i = -15,1528 \quad \sum_{i=1}^{11} X_i^2 = 4,4952 \quad \sum_{i=1}^{11} X_i \cdot Y_i = -6,8209 \quad n = 11$$

$$a = \frac{[\sum x_i] \cdot [\sum y_i] - 11 \cdot [\sum x_i y_i]}{[\sum x_i]^2 - 11 \cdot [\sum x_i^2]} = 0,666$$

$$b = \frac{[\sum x_i y_i] \cdot [\sum x_i] - [\sum (x_i^2)] \cdot [\sum y_i]}{[\sum x_i]^2 - 11 \cdot [\sum x_i^2]} = -1,722$$

Equação da melhor reta:

$$\log(R^2 + x^2) = 0,666 \times \log(\cot g\bar{\theta}) - 1,722$$

O coeficiente de determinação da reta será dado por:

$$r^2 = \frac{\left(\sum X_i Y_i - \frac{\sum X_i \cdot \sum Y_i}{n} \right)^2}{\left(\sum X_i^2 - \frac{(\sum X_i)^2}{n} \right) \cdot \left(\sum Y_i^2 - \frac{(\sum Y_i)^2}{n} \right)} =$$

,que é um valor próximo de 1.

Pontos de ajuste

Pontos	$\log(\cot g\bar{\theta})$	$\log(R^2 + x^2)$
P ₁	0,0076	-1,7169
P ₂	1,0580	-1,0174

$I_{II} = 100 \text{ mA}$

x(cm)	q	q'	$\text{tg}\left(\frac{\theta + \theta'}{2}\right)$	$R^2 + x^2$	$\cot\bar{\theta}$	Y = $\log(R^2 + x^2)$	X = $\log(\cot\bar{\theta})$	$X^2 =$	X.Y =
10,5	70	69	2,67462	0,01579	0,37388	-1,8017	-0,4273	0,18255	0,7698
12,0	63	65	2,05030	0,01916	0,48773	-1,7176	-0,3118	0,09723	0,5356
14,0	54	55	1,40195	0,02436	0,71329	-1,6133	-0,1467	0,02153	0,2367
16,0	45	45	1,00000	0,03036	1,00000	-1,5177	0,0000	0,00000	0,0000
18,0	35	36	0,71329	0,03716	1,40195	-1,4299	0,1467	0,02153	-0,2098
20,0	29	29	0,55431	0,04476	1,80405	-1,3491	0,2562	0,06566	-0,3457
22,0	23	23	0,42447	0,05316	2,35585	-1,2744	0,3721	0,13849	-0,4743
24,0	19	19	0,34433	0,06236	2,90421	-1,2051	0,4630	0,21440	-0,5580
26	15	15	0,26795	0,07236	3,73205	-1,1405	0,5719	0,32712	-0,6523
28	12	12	0,21256	0,08316	4,70463	-1,0801	0,6725	0,45229	-0,7264
30	10	10	0,17633	0,09476	5,67128	-1,0234	0,7537	0,56804	-0,7713
32	8	9	0,14945	0,10716	6,69116	-0,9700	0,8255	0,68145	-0,8007
34	7	7	0,12278	0,12036	8,14435	-0,9195	0,9109	0,82966	-0,8375
36	6	6	0,10510	0,13436	9,51436	-0,8717	0,9784	0,95723	-0,8529
38	5	5	0,08749	0,14916	11,43005	-0,8263	1,0580	1,11947	-0,8743
S						-18,7403	6,1233	5,67665	-5,5611

Em anexo traçamos o gráfico $\log(R^2 + x^2)$ versus $\log(\cot g\bar{\theta})$

Aplicando o método dos mínimos quadrados aos pontos encontrados temos:

Fazendo $X_i = \log(\cot g\bar{\theta})$ e $Y_i = \log(R^2 + x^2)$

$$\sum_{i=1}^{15} X_i = 6,1233 \quad \sum_{i=1}^{15} Y_i = -18,7404 \quad \sum_{i=1}^{15} X_i^2 = 5,67665 \quad \sum_{i=1}^{15} X_i \cdot Y_i = -5,5611 \quad n = 15$$

$$a = \frac{[\sum x_i] \cdot [\sum y_i] - 15 \cdot [\sum x_i y_i]}{[\sum x_i]^2 - 15 \cdot [\sum x_i^2]} = 0,658$$

$$b = \frac{[\sum x_i y_i] \cdot [\sum x_i] - [\sum (x_i^2)] \cdot [\sum y_i]}{[\sum x_i]^2 - 15 \cdot [\sum x_i^2]} = -1,518$$

Equação da melhor reta:

$$\log(R^2 + x^2) = 0,658 \times \log(\cot g\bar{\theta}) - 1,518$$

O coeficiente de determinação da reta será dado por:

$$r^2 = \frac{\left(\sum X_i Y_i - \frac{\sum X_i \cdot \sum Y_i}{n} \right)^2}{\left(\sum X_i^2 - \frac{(\sum X_i)^2}{n} \right) \cdot \left(\sum Y_i^2 - \frac{(\sum Y_i)^2}{n} \right)} =$$

,que é um valor próximo de 1.

Pontos de ajuste

Pontos	$\log(\cot g\bar{\theta})$	$\log(R^2 + x^2)$
P ₁	-0,4273	-1,7992
P ₂	1,0580	-0,8218

$I_{II} = 200 \text{ mA}$

x(cm)	q	q'	$\text{tg}\left(\frac{\theta+\theta'}{2}\right)$	$R^2 + x^2$	$\cot\bar{\theta}$	Y= $\log(R^2 + x^2)$	X = $\log(\cot\bar{\theta})$	$X^2 =$	X . Y =
10,5	80	80	5,67128	0,01579	0,17633	-1,8018	-0,7537	0,5680	1,3579
12,0	77	77	4,33148	0,01916	0,23087	-1,7176	-0,6366	0,4053	1,0935
15,0	68	69	2,53865	0,02726	0,39391	-1,5645	-0,4046	0,1637	0,6330
18,0	58	58	1,60033	0,03716	0,62487	-1,4299	-0,2042	0,0417	0,2920
21,0	46	47	1,05378	0,04886	0,94896	-1,3110	-0,0228	0,0005	0,0298
24,0	35	35	0,70021	0,06236	1,42815	-1,2051	0,1548	0,0240	-0,1865
27,0	27	26	0,49858	0,07766	2,00569	-1,1098	0,3023	0,0914	-0,3355
30,0	20	20	0,36397	0,09476	2,74748	-1,0234	0,4389	0,1927	-0,4492
33	16	16	0,28675	0,11366	3,48741	-0,9444	0,5425	0,2943	-0,5123
36	12	13	0,22169	0,13436	4,51071	-0,8717	0,6542	0,4280	-0,5703
39	10	10	0,17633	0,15686	5,67128	-0,8045	0,7537	0,5680	-0,6063
42	8	9	0,14945	0,18116	6,69116	-0,7419	0,8255	0,6815	-0,6125
45	6	7	0,11394	0,20726	8,77689	-0,6835	0,9433	0,8899	-0,6448
48	5	6	0,09629	0,23516	10,38540	-0,6286	1,0164	1,0331	-0,6390
					S	-15,8377	3,6098	5,3821	-1,1501

Em anexo traçamos o gráfico $\log(R^2 + x^2)$ versus $\log(\cot g\bar{\theta})$

Aplicando o método dos mínimos quadrados aos pontos encontrados temos:

Fazendo $X_i = \log(\cot g\bar{\theta})$ e $Y_i = \log(R^2 + x^2)$

$$\sum_{i=1}^{14} X_i = 3,6098 \quad \sum_{i=1}^{14} Y_i = -15,8377 \quad \sum_{i=1}^{14} X_i^2 = 5,3821 \quad \sum_{i=1}^{14} X_i \cdot Y_i = -1,1501 \quad n = 14$$

$$a = \frac{[\sum x_i] \cdot [\sum y_i] - 14 \cdot [\sum x_i y_i]}{[\sum x_i]^2 - 14 \cdot [\sum x_i^2]} = 0,659 \quad b = \frac{[\sum x_i y_i] \cdot [\sum x_i] - [\sum (x_i^2)] \cdot [\sum y_i]}{[\sum x_i]^2 - 14 \cdot [\sum x_i^2]} = -1,301$$

Equação da melhor reta:

$$\log(R^2 + x^2) = 0,659 \times \log(\cot g\bar{\theta}) - 1,301$$

O coeficiente de determinação da reta será dado por:

$$r^2 = \frac{\left(\sum X_i Y_i - \frac{\sum X_i \cdot \sum Y_i}{n} \right)^2}{\left(\sum X_i^2 - \frac{\sum X_i^2}{n} \right) \cdot \left(\sum Y_i^2 - \frac{(\sum Y_i)^2}{n} \right)} =$$

,que é um valor próximo de 1.

Pontos de ajuste

Pontos	$\log(\cot g\bar{\theta})$	$\text{Log}(R^2 + x^2)$
P ₁	-0,7537	-1,7977
P ₂	1,0164	-0,6312

IV.3 – Observação do ângulo de deflexão com a variação angular da bobina.

Para:

$$\left. \begin{array}{l} x \text{ menor possível: } 10,5 \text{ cm} \\ I \text{ maior possível: } 250 \text{ mA} \end{array} \right\} \theta = 82^\circ$$

1) O que ocorre quando a bobina é girada de um pequeno ângulo (30°) no sentido horário?

Notamos que no sentido horário o ângulo θ diminui de 82° para 78° .

2) O que ocorre quando a bobina é girada de um pequeno ângulo (30°) no sentido anti-horário?

Notamos que no sentido anti-horário o ângulo θ diminui de 82° para 86° .

CONCLUSÃO:

Para o método **IV-1**

Encontramos o valor de $1,7 \cdot 10^{-5}$ T para a indução magnética da terra, tanto pelo método gráfico, quanto pelo o método dos mínimos quadrados.

Para o método **IV-2**

Comparando os coeficientes das três retas obtidas com o valor teórico ($\frac{2}{3} = 0,666\dots$)

Para **I = 50 mA** obtivemos **a = 0,666**

Para **I = 100 mA** obtivemos **a = 0,658**

Para **I = 200 mA** obtivemos **a = 0,659**

Observamos que o coeficiente angular é melhor determinado para **I = 50 mA**.

A partir dos coeficientes angulares das três retas, vamos determinar o valor de K e calcular a partir deles o valor correspondente de K.

$$R^2 + x^2 = \left(\frac{\mu_0 \cdot N \cdot I \cdot R^2}{2 \cdot B_{TH}} \right)^{2/3} \cdot (\cot g \theta)^{2/3}$$

Fazendo: $X = \cot g \theta$

$$Y = R^2 + x^2$$

$$K = \left(\frac{\mu_0 \cdot N \cdot I \cdot R^2}{2 \cdot B_{TH}} \right)^{2/3} \Rightarrow B_{TH} = \frac{\mu_0 \cdot N \cdot I \cdot R^2}{K^{3/2}}$$

$$Y = K \cdot X^{2/3}$$

$$\log Y = \log(K \cdot X^{2/3})$$

$$\log Y = \log K + \log X^{2/3}$$

$$\log Y = \log K + \frac{2}{3} \log X$$

✓ Para $I = 50 \text{ mA} \Rightarrow \log K_1 = -1,722 \Rightarrow K_1 = 0,01895$

$$B_{\text{TH1}} = \frac{4\pi \cdot 10^{-7}}{2} \cdot 320 \cdot 0,05 \cdot \frac{(6,9 \cdot 10^{-2})^2}{0,01895^{3/2}} = 1,8 \cdot 10^{-5} \text{ T}$$

✓ Para $I = 100 \text{ mA} \Rightarrow \log K_2 = -1,518 \Rightarrow K_2 = 0,03034$

$$B_{\text{TH2}} = \frac{4\pi \cdot 10^{-7}}{2} \cdot 320 \cdot 0,1 \cdot \frac{(6,9 \cdot 10^{-2})^2}{0,03034^{3/2}} = 1,8 \cdot 10^{-5} \text{ T}$$

✓ Para $I = 200 \text{ mA} \Rightarrow \log K_3 = -1,301 \Rightarrow K_3 = 0,05000$

$$B_{\text{TH}} = \frac{4\pi \cdot 10^{-7}}{2} \cdot 320 \cdot 0,2 \cdot \frac{(6,9 \cdot 10^{-2})^2}{0,05^{3/2}} = 1,7 \cdot 10^{-5} \text{ T}$$

O valor médio de B_{TH} será $\bar{B}_{\text{TH}} = \frac{1,8 \cdot 10^{-5} + 1,8 \cdot 10^{-5} + 1,8 \cdot 10^{-5}}{3} = 1,8 \cdot 10^{-5} \text{ T}$ comparando com o B_{TH} determinado pelo método IV-1, $B_{\text{TH}} = 1,7 \cdot 10^{-5} \text{ T}$, podemos dizer que os resultados são inteiramente compatíveis.

Comparando o nosso B_{TH} determinado em laboratório com o valor conhecido para a cidade de Salvador ($B_{\text{TH}} = 2,0 \cdot 10^{-5} \text{ T}$) concluímos que o nosso resultado tem uma boa precisão.

O seu desvio relativo será dado por:

$$\Delta B_{\text{TH}} = \frac{B_{\text{THS}} - B_{\text{TH}}}{B_{\text{THS}}} = 10\%$$

A partir da equação $B = \frac{\mu_0}{2} \cdot I \cdot \frac{R^2}{(R^2 + x^2)^{3/2}}$, vamos construir o gráfico $B \times x$

Dados: $\mu_0 = 4\pi \cdot 10^{-7} \text{ Wb/A} \cdot \text{m}$

$I = 200 \text{ mA}$

$R = 6,9 \cdot 10^{-2} \text{ m}$

x(cm)	$R^2 + x^2$	B (10^{-8}T)
10,5	0,01579	30,16
12,0	0,01916	22,56
15,0	0,02726	13,29
18,0	0,03716	8,35
21,0	0,04886	5,54
24,0	0,06236	3,84
27,0	0,07766	2,76
30,0	0,09476	2,05
33,0	0,11366	1,58
36,0	0,13436	1,22
39,0	0,15686	0,96
42,0	0,18116	0,78
45,0	0,20726	0,63
48,0	0,23516	0,52

B é inversamente proporcional a $\sqrt{(R^2 + x^2)^3}$ e depende diretamente da intensidade da corrente I, tendo decaimento exponencial de B em relação a x, como mostra o gráfico.

Da relação $B = \frac{\mu_0}{2} \cdot I \cdot \frac{R^2}{(R^2 + x^2)^{3/2}}$, também podemos concluir que B é inversamente proporcional a R

Observando do ângulo de deflexão com a variação angular da bobina

Para x menor possível (10,5 cm) e I maior possível (250 mA) obtemos $\theta = 82^\circ$.

Ao girar a bobina de um pequeno ângulo (30°) no sentido horário, notamos que no sentido horário o ângulo θ diminui de 82° para 78° .

Ao girar a bobina de um pequeno ângulo (30°) no sentido anti-horário, notamos que no sentido anti-horário o ângulo θ diminui de 82° para 86° .

O valor do ângulo encontrado, ao invertermos a corrente I, é de $-\theta$, porque ao invertermos a corrente I invertemos também o sentido do vetor indução B devido à corrente.

θ' poderia ser diferente de $-\theta$, se tivéssemos uma outra indução externa, próxima à bússola devido a algum aparelho elétrico ou algum metal.

Comparando os desvios relativos para os valores encontrados para B_{TH}

$$\Delta B_{TH} = \frac{B_{THS} - B_{TH}}{B_{THS}}$$

$$\text{Método IV-1: } \Delta B_{TH} = \frac{1,7 \cdot 10^{-5} - 2,0 \cdot 10^{-5}}{2,0 \cdot 10^{-5}} = -15\%$$

$$\text{Método IV-2: } \Delta B_{TH} = \frac{1,8 \cdot 10^{-5} - 2,0 \cdot 10^{-5}}{2,0 \cdot 10^{-5}} = -10\%$$

Concluimos que o segundo método é mais preciso.